

Demonstrações Financeiras

**SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento
Mercantil**

30 de junho de 2021

com relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Relatório da Administração

Prezados Clientes e Acionistas,

Em conformidade com às normas legais e estatutárias vigentes, a Administração do SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil submete à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras com o Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

Responsabilidade Socioambiental

Em conformidade com as diretrizes da Política Ambiental Global do Grupo Société Générale e com base nos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.327/14, o Conglomerado reconhece a importância de sua responsabilidade quanto à questão socioambiental na condução de seus negócios e atividades. O Grupo contribuiu para o desenvolvimento de uma metodologia que permite às instituições financeiras compreender melhor os riscos ambientais em suas atividades. Como membro ativo da Federação Bancária Europeia (EBF) e da Federação Bancária Francesa (FBF), o Grupo atua no sentido de promover a regulamentação adequada do financiamento sustentável e apoia as propostas regulatórias em matéria de financiamento sustentável.

Os princípios socioambientais do Grupo visam promover o desenvolvimento sustentável em parceria com as partes interessadas (clientes e colaboradores), através de uma relação ética e transparente, da preservação do meio ambiente para as gerações futuras e o respeito à diversidade. O Conglomerado, por meio do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social, tem como missão valorizar e transformar vidas humanas por meio da “promoção gratuita da educação, capacitação profissional, esporte, saúde, preservação do meio ambiente, arte e cultura”.

As políticas de Responsabilidade Ambiental e Social encontra-se no endereço eletrônico do sitio no Brasil, respectivamente: societegeneralebrasil.com.br/responsabilidade-ambiental/ e societegeneralebrasil.com.br/responsabilidade-social/

Ouvidoria e Canal de Denúncias

Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.433/15 e nº 4.860/2020 o Grupo Société Générale constituiu o Canal de Ouvidoria a seus clientes. O Conglomerado utiliza das atividades de Ouvidoria compartilhada através de componente organizacional instalado exclusivamente em SG Equipment Finance S.A – Arrendamento Mercantil, conforme previsão normativa, de modo que a Ouvidoria está estabelecida nesta unidade para atendimento das companhias que compõem o Conglomerado Société Générale Brasil. Os dados para acesso ao atendimento de Ouvidoria estão disponíveis no site do Conglomerado (societegeneralebrasil.com.br), bem como, no site do SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil (equipmentfinance.societegenerale.com/ouvidoria/).

Também, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.859/2020, a SG Equipment Finance S.A – Arrendamento Mercantil disponibilizou o Canal de Denúncias aos seus funcionários, para que possam reportar, sem a necessidade de identificação pessoal, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da empresa. Os procedimentos de utilização do canal podem ser encontrados no site

do SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil (equipmentfinance.societegenerale.com/canal-denuncia/).

A Administração do SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil agradece aos Clientes e a Acionistas o indispensável apoio e confiança depositados e aos colaboradores pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 20 de agosto de 2021

Administradores

ROBERTO LUIS MARTINELLI DE OLIVEIRA

CYRIL DESIRE ALBERIS ANDRE (Responsável pela Contabilidade)

Contador

FÁBIO PAVANELLI FREDERICO - CRC - 1SP300531

SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e aos Administradores da
SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou,

de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Emerson Morelli
Contador CRC- 1SP249401/O-4



Marília Nascimento Soares
Contadora CRC- SP301194/O-9

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Disponibilidades	6	33	152
Instrumentos Financeiros		140.857	108.569
Depósitos Interfinanceiros Ligadas	7a	140.857	107.787
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	-	782
Operações de Arrendamento Mercantil	9	203.599	276.757
Arrendamento Mercantil Financeiro		203.599	276.757
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(15.230)	(15.549)
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10	(15.230)	(15.549)
Outros ativos		30.172	20.449
Diversos	11a	30.172	20.449
Imobilizado de Uso		95	116
Outras Imobilizações de Uso		906	906
(-) Depreciações Acumuladas		(811)	(790)
Imobilizado de Arrendamento Operacional		13.867	15.144
Bens Arrendados	12	17.918	17.918
(-) Depreciações Acumuladas	12	(4.051)	(2.774)
Intangível		69	94
Licenças de Uso - Software		659	659
(-) Amortização de Licença de Uso - Software		(590)	(565)
TOTAL DO ATIVO		373.462	405.732

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de reais - R\$)

<u>PASSIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos e demais instrumentos financeiros		<u>143.180</u>	<u>182.351</u>
Depósitos Interfinanceiros Ligadas	14a	94.259	126.756
Empréstimos no País	15a	153	946
Empréstimos no Exterior	15b	48.768	54.649
Provisões		<u>138.657</u>	<u>85.374</u>
Fiscais e Previdenciárias	11b	19.497	27.630
Diversas	11c	119.160	57.744
Outros passivos		<u>1.340</u>	<u>2.006</u>
Descontos Obtidos a Diferir	16	1.340	2.006
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>90.285</u>	<u>136.001</u>
Capital Social	17a	134.398	134.398
(-) Redução de Capital	17a	(50.000)	-
Reservas de Capital		1.306	1.330
Reserva Legal		273	273
Lucros Acumulados		4.308	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>373.462</u>	<u>405.732</u>

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais - R\$) - Exceto o lucro por ações

	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>16.631</u>	<u>32.984</u>
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	9	14.665	30.830
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	7b e 18a	1.965	1.494
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	8c e 18a	1	660
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>(2.721)</u>	<u>(22.951)</u>
Operações de Captações no Mercado	14b	(3.469)	(7.380)
Operações de Empréstimos e Repasses	15a	430	(13.375)
(Constituição)/ Reversão de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10	318	(2.196)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>13.910</u>	<u>10.033</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(11.280)</u>	<u>(12.529)</u>
Rendas de Tarifas Bancárias		27	23
Despesas de Pessoal		(5.421)	(5.830)
Outras Despesas Administrativas	19	(2.811)	(3.286)
Despesas Tributárias		(3.814)	(4.732)
Outras Receitas Operacionais	20	2.063	2.556
Outras Despesas Operacionais	21	(1.324)	(1.260)
RESULTADO OPERACIONAL		2.630	(2.496)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		<u>24</u>	<u>-</u>
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO		(1.488)	(1.592)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		<u>1.166</u>	<u>(4.088)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13	<u>3.142</u>	<u>682</u>
Imposto de Renda Corrente		(7.991)	(547)
Contribuição Social Corrente		(113)	-
Passivo Fiscal Diferido		11.246	1.229
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		4.308	(3.406)
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÕES - R\$		1,40	-0,70

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE		<u>4.308</u>	<u>(3.406)</u>
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para lucros ou prejuízos:		<u>(24)</u>	<u>-</u>
Plano de Benefícios	22	<u>(24)</u>	<u>-</u>
Pagamento baseado em ações		<u>(24)</u>	<u>-</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE		<u>4.284</u>	<u>(3.406)</u>

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital Social	Redução de Capital	Reservas de Capital	Reserva Legal	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		<u>134.398</u>	<u>-</u>	<u>494</u>	<u>227</u>	<u>-</u>	<u>135.119</u>
Plano de Pagamento Baseado em Ações	22	-	-	-	-	-	-
Prejuízo no Semestre		-	-	-	-	(3.406)	(3.406)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		<u>134.398</u>	<u>-</u>	<u>494</u>	<u>227</u>	<u>(3.406)</u>	<u>131.713</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		<u>134.398</u>	<u>-</u>	<u>1.330</u>	<u>273</u>	<u>-</u>	<u>136.001</u>
Redução de Capital	17a	-	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	22	-	-	(24)	-	-	(24)
Lucro do Semestre		-	-	-	-	4.308	4.308
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021		<u>134.398</u>	<u>(50.000)</u>	<u>1.306</u>	<u>273</u>	<u>4.308</u>	<u>90.285</u>

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	30/06/2021	30/06/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro/Prejuízo Líquido do Semestre		4.308	(3.406)
Ajustes que não afetam o Fluxo de Caixa		<u>34.289</u>	<u>19.491</u>
Depreciações e Amortizações		1.322	1.038
Insuficiência (Superveniência) de Depreciação	9	44.984	4.917
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13c	(11.246)	(1.229)
Variação Cambial de Empréstimos	15b	(1.185)	11.926
Juros sobre Empréstimos	15b	755	1.151
Constituição/(Reversão) de Contingência		-	153
Ajustes de marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	8	1	(660)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	22	(24)	-
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	10	<u>(318)</u>	<u>2.195</u>
Lucro/Prejuízo Líquido do Semestre Ajustado		38.597	16.085
Variação de Ativos e Obrigações		<u>(32.210)</u>	<u>15.809</u>
Redução em Operação de Arrendamento Mercantil		28.175	28.301
(Aumento)/ Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(33.070)	5.080
Aumento de Instrumentos Financeiros Derivativos		781	2.529
(Redução)/Aumento de Outros Créditos		(9.724)	10.563
(Aumento)/ Redução de Outros Valores e Bens		-	37
Aumento em Outras Obrigações		18.261	5.917
(Redução) em Depósitos Interfinanceiros		(32.497)	(22.312)
(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros		(667)	(1.480)
Impostos pagos		(3.469)	(12.826)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais		<u>6.387</u>	<u>31.894</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento		-	(4.998)
Aquisição de Imobilizado de Uso		-	(2)
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento		<u>-</u>	<u>(5.000)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(262)	(4.307)
Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses		<u>(6.244)</u>	<u>(22.685)</u>
Caixa Líquido investido nas Atividades de Financiamento		(6.506)	(26.992)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(119)</u>	<u>(98)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE	6	<u>152</u>	<u>540</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE	6	<u>33</u>	<u>442</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil (“Sociedade”) tem por objeto social a prática das operações de arrendamento mercantil definidas pela Lei nº 6.099, de 12 de setembro de 1974. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, tendo certas operações a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

A parte principal das captações é proveniente da matriz no exterior do Grupo Société Générale – Paris, e atualmente, vem sendo feitas através de depósitos interfinanceiros com o Banco Société Générale Brasil S.A. (“instituição líder do Conglomerado”), cujo suporte financeiro será mantido pelo controlador.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) no que forem aplicáveis.

A Resolução BCB nº2, de agosto de 2020 consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras, incluindo: a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. A norma prevê ainda que o Balanço Patrimonial passa a ser apresentado comparativamente à posição patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior.

Em decorrência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), porém nem todos homologados pelo BACEN. Dessa forma, a Sociedade, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN.

- a) CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução nº 4.144/12 do CMN;
- b) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN;
- c) CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução nº 4.424/15 do CMN;

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

- d) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução nº 3.604/08 do CMN;
- e) CPC 04 – Ativo Intangível – homologado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN;
- f) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN;
- g) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN;
- h) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução nº 4.007/11 do CMN;
- i) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução nº 3.973/11 do CMN;
- j) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN;
- k) CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN;
- l) CPC 33 – Benefícios a empregados – homologado pela Resolução nº 4.424/15 do CMN;
- m) CPC 46 – Mensuração do valor justo - homologado pela Resolução nº 4.748/19 do CMN.
- n) Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução nº 4.144/12 do CMN.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 18 de agosto de 2021.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

b) Disponibilidades

São representados por disponibilidades em moeda nacional cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução nº 3.604/08 do CMN.

c) Instrumentos financeiros (ativos e passivos)

i) Depósitos Interfinanceiros

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, segundo a intenção da Administração, conforme segue:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como “para negociação” e “disponíveis para venda” são avaliados pelo seu valor de mercado, e os classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como “para negociação” são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do semestre.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como “disponíveis para venda” são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos efeitos tributários.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

ii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de “swap” e são assim avaliados: o diferencial a receber ou a pagar é avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (“hedge”) podem ser classificados como:

I - “hedge” de risco de mercado; e

II - “hedge” de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e os respectivos objetos de “hedge” são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- (1) Para aqueles classificados como “hedge” de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado; e
- (2) Para aqueles classificados como “hedge” de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

d) Operações de Arrendamento Mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda e contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme seguem:

d.1) Arrendamento Mercantil Financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas a valor presente, e as contas que compõem o saldo são descritas abaixo:

i. Arrendamento a receber

Os arrendamentos a receber são atualizados monetariamente de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito é creditado na conta de “Rendas a apropriar de arrendamento mercantil”. As contraprestações de arrendamento são registradas como “Receitas da intermediação financeira – operações de arrendamento mercantil” pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legislação aplicável.

ii. Rendas a apropriar

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

As rendas das operações de arrendamento que estiverem vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecerão nessa classificação por seis meses, quando então serão baixadas contra a provisão existente e passarão a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

iii. Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação dos bens do imobilizado de arrendamento é calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil, reduzido em 30% com amparo da Portaria nº 113/88 do Ministério da Fazenda, apenas quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento mercantil for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa depreciação é contabilizada a débito de “Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil”.

iv. Valores residuais garantidos

Os valores residuais garantidos, os quais representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica de “Valores residuais a realizar”, tendo como contrapartida a rubrica de “Valores residuais a balancear”.

v. Perdas de arrendamento a amortizar

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizados pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados.

vi. Superveniência ou insuficiência de depreciação

Na apuração do resultado do diário é efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos financeiros a receber, utilizando a taxa interna de retorno de seu respectivo contrato. O valor assim apurado é comparado com o saldo residual contábil dos bens arrendados e das operações de arrendamento, registrando a diferença em insuficiência de depreciação, se negativa ou superveniência de depreciação, se positiva. A superveniência de depreciação é registrada no resultado, como receita na rubrica de “Operações de arrendamento mercantil” e a insuficiência de depreciação, quando apurada, é registrada também no resultado, como despesa na rubrica de “Operações de arrendamento mercantil”, tendo como contrapartida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença é diferido.

d.2) Arrendamento Mercantil Operacional

i. Arrendamento Operacional a Receber

Refletem o valor presente das contraprestações a receber, atualizado de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

ii. Rendas a apropriar

Representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber, sendo apropriadas ao resultado quando da emissão das parcelas contratuais.

iii. Imobilizado de Arrendamento Mercantil Operacional

Registrado pelo custo de aquisição, deduzidas as respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo prazo dos contratos de Arrendamento Mercantil Operacional e baseada na estimativa do valor de mercado dos respectivos bens ao final do contrato.

e) Depreciação

A depreciação dos bens de imobilizado de uso é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens.

f) Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda).

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo “rating” em que estavam classificadas. As renegociações de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

g) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico e, estão sujeitos ao teste de recuperabilidade, de acordo com critérios estabelecidos pelo CPC 1, referendado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN.

h) Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base “pro rata” dia.

i) Atualização monetária de direitos e obrigações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a índices de atualização, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados em notas explicativas.
- Provisões - são constituídas levando em consideração a opinião de assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes – de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevante. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias – decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis; e
- Depósitos judiciais - são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 ao semestre. Conforme Medida Provisória nº 1.034/2021, altera a alíquota da contribuição social para 20%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

a partir de 01 de julho de 2021 até o dia 31 de dezembro de 2021, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2022.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda em seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Partes relacionadas

As divulgações de informações sobre as partes relacionadas são efetuadas em consonância a Resolução nº 3.750 do CMN, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico 5, do CPC, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

n) Mensuração a valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, o valor das cotas de fundos de investimento divulgados pelos seus administradores, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão eventualmente vir a ser diferentes dos estimados.

o) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

p) Resultado por ação

A divulgação do lucro líquido por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

q) Plano de pagamento baseado em ações

O plano de pagamento baseado em ações, está classificado como instrumento patrimonial, detalhado na nota explicativa 22, calculada com base no valor da ação do Grupo SG Global, atualizado pelo EUR na data do fechamento, e é reconhecido como despesa durante o período de carência em contrapartida da conta de “reserva de capital” no patrimônio líquido.

r) Resultado recorrente e não recorrente

A divulgação dos resultados recorrentes e não recorrentes são efetuados em consonância a Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, que determinou a apresentação em Nota explicativa de forma segregada os resultados que não estejam relacionados ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A Administração possui em política a relação de atividades consideradas atípicas e monitora semestralmente o resultado destas atividades.

Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, a entidade não identificou resultado material que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e, inclusive, que não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O processo de Gerenciamento de Riscos é realizado de forma integrada e consolidada no Brasil pelo Banco Société Générale Brasil S.A.

O nível de risco aceitável na condu o dos negócios está estabelecido na RAS (Risk Appetite Statement) para o Conglomerado Prudencial do Société Générale Brasil, de acordo com a natureza das opera es e com a complexidade dos produtos, serviços e atividades, e em conformidade com a Resolu o n  4.557, de 23 de fevereiro de 2017. Os indicadores dos riscos são produzidos e formalmente reportados pelas unidades especializadas na gestão de cada tipo de risco, de forma independente das unidades de negócios.

A  rea de Gestão Integrada dos Riscos monitora estes indicadores mensalmente para garantir que a exposi o não ultrapasse os limites e as métricas estabelecidas na RAS, e reporta eventuais excessos ao Diretor de Riscos e aos Membros do Comitê de Riscos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

O relatório completo sobre a Gerenciamento de Riscos requerido pela Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, que não fazem parte da Demonstrações Financeiras, está disponível no endereço eletrônico: www.sgbrasil.com.br.

I. Risco de crédito: Em linha com as melhores práticas, o Gerenciamento de Risco de Crédito é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira. Assim como registrado no período anterior, para o primeiro semestre de 2021, a carteira não registrou deterioração relacionada ao cenário macroeconômico impactado pela COVID19. Os pedidos de renegociação foram limitados e só ocorreram no período anterior. Para as renegociações ligadas a COVID19 os ratings foram mantidos (conforme os parâmetros da regulação vigente). A instituição registrou redução em sua despesa de PDD, uma vez que o nível de atrasos foi muito baixo, os clientes que renegociaram retomaram os pagamentos terminado o período de carência.

II. Risco de mercado: É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Conglomerado Prudencial do Societé Générale Brasil. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). Todas as operações existentes no BSGB são consideradas para efeito de Gerenciamento de Risco de Mercado, exceto as operações vinculadas aos recursos provenientes do capital.

As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

(a) Técnicas de Mensuração de Risco de Mercado

i. Valor em Risco (Value at Risk)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor "máximo" que o Conglomerado pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (100% - 99%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um "período de manutenção das posições" (1 dia). Além disto, pressupõe também que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 260 dias úteis no passado, ou seja 1 ano. O VaR é utilizado para a mensuração de risco como, por exemplo, das operações financeiras da carteira de negociação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real. Os limites estabelecidos são diariamente monitorados pela Área de Risco de Mercado do Conglomerado.

ii. Análise de Sensibilidade

A Análise de Sensibilidade visa mensurar o risco de mercado das operações financeiras da carteira de negociação sujeitas à variação das taxas de juros nacionais e internacionais. A análise consiste em verificar o quanto seu valor de mercado se altera no caso de oscilação de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. Tal medida é internacionalmente conhecida, dentre outras denominações, por DV01 (dolar-value ou delta-value for one basis-point), PV01 ou PVBP (present value of a basis-point) ou Monetary Duration. Nos controles e relatórios de risco gerados diariamente pela área de Risco de Mercado do Conglomerado, a metodologia de “Análise de Sensibilidade” é aplicada considerando uma oscilação de 10 basis-point (isto é, 0,10%) nas taxas de juros locais, também nas taxas de juros internacionais. Para monitorar a conformidade em relação aos limites definidos, o resultado obtido a partir da aplicação do choque de 10 basis-points em cada fator de risco (ou seja, taxa de juros em reais e taxas de juros em moeda estrangeira) é comparado aos limites de sensibilidade pré-estabelecidos pela área de risco de mercado e aprovados pelo Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez.

iii. Testes de estresse

Com o objetivo de estimar a possível perda não contemplada pelo VaR, a Área de Risco de Mercado do Conglomerado avalia diariamente os possíveis impactos nas posições em cenários extremos. O teste de estresse é uma ferramenta que busca quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da instituição. Para o Conglomerado, o teste de estresse possui dois objetivos: delimitar o risco de uma atividade ou de um mercado específico e proporcionar uma visão do risco global e do risco por produto, para desta forma proteger o Grupo Société Générale de consequências desfavoráveis resultado de choques de mercado. Os cenários de teste de estresse consistem em cenários previamente definidos e revisados anualmente pela área de Risco de Mercado. São baseados em eventos históricos ou hipotéticos, que apresentam alguma possibilidade real de ocorrência.

(b) Risco de Câmbio

O Conglomerado está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio    monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. O Conglomerado controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais.

(c) Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa    o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo    o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Conglomerado se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

instrumentos financeiros, como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem variar em decorrência dessas flutuações, podendo resultar em perdas para a instituição. As áreas de Risco de Mercado em Paris, Nova Iorque e Brasil, juntamente com os membros do Comitê de Gestão de Capital, Riscos de Mercado e Liquidez Grupo (CGCRLMG), estabelecem limites sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido.

III. Risco de liquidez: O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações.

IV. Risco operacional: O Gerenciamento do Risco Operacional do Conglomerado é feita de forma contínua e integrada quanto a governança, relatórios de monitoramento, treinamento e comunicação para garantir a eficácia dos processos, de acordo com as diretrizes do Grupo Société Générale na França, com as exigências da Basiléia II, com a Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e com a Política de Gestão Integrada de Riscos do Conglomerado do Société Générale Brasil.

A estrutura inclui o monitoramento do Risco Operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição, prevendo os respectivos planos de contingências, de acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos de Terceiros do Conglomerado do Société Générale Brasil. A atividade de Gerenciamento do Risco Operacional é executada por um departamento específico, segregado da unidade executora e da atividade de auditoria interna, subordinada ao Diretor de Riscos.

O Conglomerado identifica e monitora a sua exposição ao Risco Operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basiléia II; essa avaliação é revisada periodicamente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de risco; iv) controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) controles de conformidade (regulatório e reputacional), de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo, e anti-suborno e anti-corrupção (“compliance”); vi) gestão de crise e planos de continuidade de negócios; vii) comitê de novos produtos; e viii) treinamentos internos e campanhas de conscientização dos colaboradores.

Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comitê dedicado, no intuito de tomar as ações mitigantes consideradas necessárias.

Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no art. 1º da Circular nº 3.640, de 04 de março de 2013, e alterada pela Circular nº 3.675, de 31 de outubro de 2013, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

A divulgação das informações consolidadas referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) conforme requerido pela Circular BACEN no 3.678, de 31 de outubro de 2013, alterada pela Circular nº 3.716, de 21 de agosto de 2014, estão publicadas em nosso site no endereço eletrônico www.sgbrasil.com.br, seção Gestão de Riscos, os quais não fazem parte dessas Demonstrações Financeiras.

5. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O Conglomerado do Grupo Société Générale Brasil S.A. realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada institui o financeira integrante individualmente responsável pelos respectivos gerenciamentos de capital e avalia es de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade   realizada através de Estruturas de Gerenciamento de capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitoramento de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo:

- i. Mecanismos para a identifica o e avalia o dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrim nio de Referência Exigido (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a Sociedade e periodicamente reportados   administra o;
- ii. Plano de capital abrangendo o horizonte de três anos;
- iii. Simula es de eventos severos e condi es extremas de mercado (testes de estresse) e avalia o de seus impactos no capital.

As informa es acima são formalizadas através de Planos de Capital de cada empresa e então submetidos ao Comitê de Gestão de Capital, Riscos de Liquidez e Mercado Grupo (CGCRLMG).

O dimensionamento das Estruturas   adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e opera es, sendo a coordena o entre as estruturas realizada através do CGCRLMG, que se reúne mensalmente.

A organiza o mant m capital regulatório mínimo para suportar suas atividades, calculando mensalmente o consumo de capital de acordo com a Resolu o 4.557, de 23 de fevereiro de 2017. Para efeito prospectivo, estimamos anualmente o capital requerido no horizonte de 3 anos num cenário normal e estressado baseando-se no orçamento estabelecido pela área de negócios, sendo este estudo aprovado no Comitê de Gestão de Capital, Riscos de Liquidez e Mercado Grupo (CGCRLMG). Este estudo pode ser revisado a qualquer tempo, desde que condi es excepcionais se manifestem antes do prazo de um ano estabelecido em nossa política. Caso

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

venha a ser detectado eventual descumprimento dos níveis definido pelo BACEN durante nossa projeção de 3 anos, são adotadas as seguintes medidas:

Nível	Tempo Desenquadramento	Ação	Fórum
Nível 1	6 meses	Definição de Estratégia	ExCo & CGCRLM
Nível 2	3 meses	Reavaliação da Estratégia	ExCo & CGCRLM
Nível 3	2 meses	Reavaliação da Estratégia	ExCo, CGCRLM & Matriz
Nível 4	N/A	Operacionalização do Aumento de Capital	Matriz

6. DISPONIBILIDADES

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Disponibilidades	<u>33</u>	<u>152</u>
Total	<u>33</u>	<u>152</u>

7. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) O saldo de aplicações em depósitos interfinanceiros refere-se às aplicações em CDI pré e pós junto a instituição líder com vencimentos até 2023.

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Depósitos interfinanceiros ligadas (nota 18a)	<u>140.857</u>	<u>107.787</u>
Curto prazo	-	48
Longo prazo	<u>140.857</u>	<u>107.739</u>

b) Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Receitas de aplicações CDI (nota 18a)	<u>1.965</u>	<u>1.494</u>
Total	<u>1.965</u>	<u>1.494</u>

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Operações de Swap

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
	<u>Ativo</u> <u>(Passivo)</u>	<u>Ativo</u> <u>(Passivo)</u>	<u>Receita</u> <u>(Despesa)</u>	<u>Receita</u> <u>(Despesa)</u>
Diferencial a receber	-	782	784	5.870
Diferencial a pagar	=	—	783	(5.209)
Total (nota 18a)	=	<u>782</u>	<u>1</u>	<u>660</u>

b) Composição por prazo de vencimento

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
A vencer até 12 meses	-	782
A vencer após 12 meses	—	—
Total	-	782

c) Demonstrativo do resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Operações de swap	<u>1</u>	<u>660</u>
Total	1	660

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3 – Brasil, Bolsa Balcão), os quais são avaliados ao valor de mercado diariamente através de ajustes diários das posições ativas e passivas. A seguir, demonstramos a relação dos derivativos avaliados a mercado em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro 2020.

	<u>30.06.2021</u>			
	<u>Valores Referenciais</u>			
Indexador	<u>Operações registradas</u>		<u>Curva</u>	<u>Mercado</u>
	<u>na B3</u>	<u>Total</u>		
CDI x Pré (Fluxo de caixa)	-	-	-	-
	<u>31.12.2020</u>			
	<u>Valores Referenciais</u>			

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

Indexador	Operações registradas		Curva	Mercado
	na B3	Total		
CDI x Pré (Fluxo de caixa)	4.021	4.021	745	782

d) Valores referenciais

	30.06.2021			
	Valores referenciais			
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total de contratos</u>
Swap	-	-	-	-
Total	=	=	=	=

	31.12.2020			
	Valores referenciais			
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total de contratos</u>
Swap	4.021	-	-	4.021
Total	<u>4.021</u>	=	=	<u>4.021</u>

9. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil estão registrados pelos seus valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue.

ARRENDAMENTO FINANCEIRO

a) Composição do valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro:

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Arrendamentos a receber	218.680	295.251
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(218.155)	(295.168)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação (nota 9e)	164.035	188.238
Superveniência de depreciação (notas 9e)	36.652	81.636
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (nota 9e)	27.052	30.350
Credores por antecipação de valor residual	<u>(24.665)</u>	<u>(23.550)</u>

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil 203.599 276.757

b) Composição de valor presente de arrendamento financeiro por vencimento

<u>Prazo</u>	<u>30.06.2021</u>		<u>31.12.2020</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Vencidas até 14 dias	183	0,1%	23	0,0%
Vencidas a partir de 15 dias	774	0,4%	69	0,0%
A vencer até 3 meses	34.275	16,8%	69.505	25,1%
A vencer de 3 a 12 meses	62.877	30,9%	86.607	31,3%
A vencer de 1 a 3 anos	83.418	41,0%	94.696	34,2%
A vencer de 3 a 5 anos	21.730	10,7%	25.158	9,1%
A vencer de 5 a 15 anos	<u>342</u>	<u>0,2%</u>	<u>699</u>	<u>0,3%</u>
Total	<u>203.599</u>	<u>100,0%</u>	<u>276.757</u>	<u>100,0%</u>

c) Composição de valor presente do arrendamento financeiro por atividade

<u>Setor Privado</u>	<u>30.06.2021</u>		<u>31.12.2020</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Percentual sobre o Total</u>	<u>Valor</u>	<u>Percentual sobre o Total</u>
Indústria	34.337	16,9%	42.442	15,3%
Comércio	31.057	15,3%	58.227	21,0%
Instituição Financeira	43.984	21,6%	78.118	28,2%
Outros Serviços	94.221	46,3%	97.970	35,4%
Total	<u>203.599</u>	<u>100,0%</u>	<u>276.757</u>	<u>100,0%</u>

d) Composição do valor presente de arrendamento financeiro por maiores devedores

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Principal devedor	33.276	41.070
10 seguintes maiores devedores	89.898	157.884
20 seguintes maiores devedores	44.416	42.773
50 seguintes maiores devedores	30.547	29.941
100 seguintes maiores devedores	<u>5.462</u>	<u>5.089</u>
Total	<u>203.599</u>	<u>276.757</u>

e) Bens arrendados – Arrendamento financeiro

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

	Taxa anual de Depreciação (%)	30.06.2021	31.12.2020
Máquinas e equipamentos	14,29%	466.694	485.949
Equipamentos de informática	28,57%	56.218	195.583
Veículos e afins	28,57%	10.152	10.152
Aeronaves	28,57%	28.723	28.723
Depreciação acumulada		<u>(397.752)</u>	<u>(532.169)</u>
Total		<u>164.035</u>	<u>188.238</u>
Superveniência de depreciação (nota 9a)		36.652	81.636
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (notas 3i e 9a)		27.052	30.350

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

ARRENDAMENTO OPERACIONAL

a) Composição do valor presente dos contratos de arrendamento operacional

	30.06.2021	31.12.2020
Arrendamentos a receber - setor privado	4.377	8.133
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	<u>(4.377)</u>	<u>(8.133)</u>
Total	<u>—</u>	<u>—</u>
Imobilizado de arrendamento operacional líquido de depreciação	<u>13.867</u>	<u>15.144</u>

b) Composição do arrendamento operacional por vencimento

Prazo	30.06.2021		31.12.2020	
	Valor	%	Valor	%
A vencer até 3 meses	1.063	24,3%	1.738	21,4%
A vencer de 3 a 12 meses	2.559	58,5%	3.864	47,5%
A vencer 1 a 3 anos	<u>755</u>	<u>17,3%</u>	<u>2.531</u>	<u>31,1%</u>
Total	<u>4.377</u>	<u>100,0%</u>	<u>8.133</u>	<u>100,0%</u>

c) Composição do arrendamento operacional por atividade:

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30.06.2021</u>		<u>31.12.2020</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Percentual sobre o Total</u>	<u>Valor</u>	<u>Percentual sobre o Total</u>
Setor privado				
Outros serviços	<u>4.377</u>	<u>100,0%</u>	<u>8.133</u>	<u>100,0%</u>
Total	<u>4.377</u>	<u>100,0%</u>	<u>8.133</u>	<u>100,0%</u>

RESULTADO DE OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Receita de arrendamento	113.870	120.096
(Insuficiência) / Superveniência de depreciação	(44.984)	(4.917)
Despesa de depreciação de bens arrendados	(43.339)	(69.257)
Outras (despesas) / receitas de arrendamento	<u>(10.882)</u>	<u>(15.092)</u>
Total	<u>14.665</u>	<u>30.830</u>

10. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

O risco da carteira de arrendamento mercantil, a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do CMN, estavam assim distribuídos:

Nível de Risco	Percentual de Provisão	<u>30.06.2021</u>				<u>31.12.2020</u>			
		<u>Curso Normal</u>	<u>Vencido</u>	<u>Total da Carteira</u>	<u>Provisão</u>	<u>Curso Normal</u>	<u>Vencido</u>	<u>Total da Carteira</u>	<u>Provisão</u>
AA	-	21.587	-	21.587	-	31.858	-	31.858	-
A	0,5%	56.232	-	56.232	281	111.539	-	111.539	558
B	1,0%	97.233	32	97.265	972	84.812	48	84.860	849
C	3,0%	17.546	10	17.556	527	40.501	16	40.518	1.215
D	10,0%	138	-	138	14	519	-	519	52
E	30,0%	1.845	28	1.873	562	282	28	310	93
F	50,0%	845	-	845	422	4.941	-	4.941	2.470
G	70,0%	72	23	95	67	113	-	113	79
H	100,0%	<u>11.520</u>	<u>865</u>	<u>12.385</u>	<u>12.385</u>	<u>10.233</u>	-	<u>10.233</u>	<u>10.233</u>
Total		<u>207.018</u>	<u>958</u>	<u>207.976</u>	<u>15.230</u>	<u>284.798</u>	<u>92</u>	<u>284.891</u>	<u>15.549</u>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo Inicial	15.549	15.445
(Reversão) / Constituição	(318)	104
Créditos baixados para prejuízo	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>15.230</u>	<u>15.549</u>
Curto prazo	6.512	8.776
Longo prazo	8.718	6.773

11. OUTROS ATIVOS E PROVISÕES

a) Outros ativos	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Impostos a compensar	20.617	19.108
Adiantamento a fornecedor	8.342	-
Adiantamento e antecipações salariais	53	34
Devedores diversos no país	259	6
Despesas antecipadas	864	1.263
Outros	<u>38</u>	<u>38</u>
Total	<u>30.172</u>	<u>20.449</u>
Curto prazo	17.313	6.077
Longo prazo	12.860	14.372

b) Provisões - fiscais e previdenciárias

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Provisão para imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação (nota 13c)	9.163	20.409
Provisão para impostos e contribuições	8.104	5.004
Impostos e contribuições a recolher	<u>2.230</u>	<u>2.217</u>
Total	<u>19.497</u>	<u>27.630</u>
Curto prazo	12.481	16.323
Longo prazo	7.016	11.307

c) Provisões - diversas

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Fundo de reserva de financiamento	55.464	52.182
Dividendos a pagar (nota 18a)	-	262
Despesas de pessoal	4.565	4.506
Valores a pagar a sociedade ligada (nota 18a)	63	63
Credores diversos – fianças (nota 18a)	42	13
Credores diversos - redução de capital (nota 17a)	50.000	-
Outras	<u>9.025</u>	<u>718</u>
Total	<u>119.160</u>	<u>57.744</u>
Curto prazo	109.380	45.532
Longo prazo	9.780	12.212

12. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Bens arrendados – Arrendamento operacional

	Taxa anual de Depreciação (%)	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Máquinas e equipamentos	28,57%	17.918	17.918
Depreciação acumulada		<u>(4.051)</u>	<u>(2.774)</u>
Total		<u>13.867</u>	<u>15.144</u>

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de Junho de 2021 e de 2020:

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
(Prejuízo)/Lucro antes do IRPJ e da CSLL	(1.166)	(4.088)	(1.166)	(4.088)
Alíquota vigente	<u>25%</u>	<u>25%</u>	<u>15%</u>	<u>15%</u>
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	(292)	1.022	(175)	613

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)**

Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes

Outros	(26)	(27)	(16)	(16)
--------	------	------	------	------

Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias (1)

Resultado com marcação a mercado	(9)	(154)	(6)	(92)
Provisão para devedores duvidosos	80	(549)	48	(329)
Provisão de contingências	-	(38)	-	(23)
Outras diferenças temporárias	60	158	36	95
Superveniência	<u>(11.246)</u>	<u>(1.229)</u>	-	-
(Imposto de Renda e Contribuição Social) / Base Negativa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.433)	(818)	(113)	-
Compensação de prejuízo fiscal	(3.430)	<u>(245)</u>	-	-
Imposto de renda – alíquota adicional	12	12	-	-
Deduções PAT	-	14	-	-
Total de IRPJ e CSLL corrente	(7.991)	<u>(547)</u>	<u>(113)</u>	-
Imposto diferido sobre superveniência	11.246	-	-	-
Total da despesa de IRPJ e CSLL	<u>3.255</u>	<u>(11.707)</u>	<u>(113)</u>	<u>(1.527)</u>
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	<u>(2.363)</u>	-	-
Crédito Tributário sobre Superveniência	-	<u>15.172</u>	-	<u>(1.001)</u>
Total de Despesa de IRPJ e CSLL	-	<u>1.102</u>	-	<u>(2.528)</u>

b) Constituição do imposto de renda diferido

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Superveniência de depreciação (nota 9a)	36.652	105.362
Alíquota de imposto de renda	<u>25%</u>	<u>25%</u>
Constituição sobre diferenças temporárias	<u>9.163</u>	<u>26.341</u>

c) Movimentação do imposto de renda diferido

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Saldo inicial	20.409	27.570
Adições / (Reversões)	<u>(11.246)</u>	<u>(1.229)</u>
Saldo final (nota 11b)	<u>9.163</u>	<u>26.341</u>

14. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)**

a) O saldo de depósitos interfinanceiros refere-se às captações em CDI Pré e Pós junto a Instituição líder do Conglomerado.

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Depósito interfinanceiro ligada (nota 18a)	<u>94.259</u>	<u>126.756</u>
Total	<u>94.259</u>	<u>126.756</u>
Curto prazo	38.798	69.592
Longo prazo	55.461	57.164

b) Operações de captação no mercado

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Operações de captação no mercado (nota 18a)	<u>(3.469)</u>	<u>(7.380)</u>
Total	<u>(3.469)</u>	<u>(7.380)</u>

15. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Segregação empréstimos no país e exterior

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
	<u>Patrimonial</u>	<u>Patrimonial</u>	<u>Resultado</u>	<u>Resultado</u>
Empréstimos:				
Obrigações por empréstimos no País (i)	153	946	(212)	(299)
Obrigações por empréstimos no exterior – não ligadas (ii)	19.968	26.562	(288)	(685)
Obrigações por empréstimos no exterior – ligadas (ii) (nota 19a)	28.800	28.087	930	(12.391)
Obrigações por empréstimos	<u>48.921</u>	<u>55.595</u>	<u>430</u>	<u>(13.375)</u>
Curto prazo	25.177	26.151		
Longo Prazo	<u>23.744</u>	<u>29.444</u>		
	<u>48.921</u>	<u>55.595</u>		

i) Captações no País - Resolução nº 2.921

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

Em 23 fevereiro de 2017, a Sociedade captou empréstimo junto ao Banco Safra vinculado nos recebíveis de operações de arrendamento mercantil da Tecban – Tecnologia Bancária, no montante de R\$ 33.203, com juros de 3,20% a.a e com taxa de 100% do CDI, com vencimentos entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021. Em 15 de dezembro de 2017 parte das operações foram liquidadas antecipadamente.

ii) Captações no Exterior

A Sociedade, no curso normal de seus negócios, possui operações denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de obrigações por empréstimos, captados junto à matriz no exterior do grupo Société Générale – Paris, com vencimentos até 2022, sujeitos   variação cambial e juros de até 4,51% a.a. e que estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos.

Em 24 de novembro de 2017, a Sociedade captou empréstimo com o International Finance Corporation – IFC, no montante de R\$ 66.085, com taxas praticadas no mercado e vencimento em 15 de outubro de 2022.

b) Segregação Variação Cambial e Juros

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Variação Cambial	1.185	(11.926)
Juros	(755)	(1.151)

16. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se ao diferimento de desconto comercial obtido junto aos fornecedores, oriundos de operações de arrendamento mercantil. Em 30 de junho de 2021 foi registrado o montante de R\$ 1.340 (R\$ 2.006 em 31 de dezembro de 2020).

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social   de R\$ 84.398 (R\$ 134.398 em 31 de dezembro de 2020), representado por 3.075.174 ações (4.897.002 em 2020), sendo 1.537.587 ações ordinárias (2.448.501 em 2020) e 1.537.587 ações preferenciais (2.448.501 em 2020), sem valor nominal, pertencentes   acionista domiciliado no País. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém ter  o prioridade no caso de reembolso do Capital.

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 20 de maio de 2021 a redução do capital social da companhia em R\$ 50.000. O pagamento ao acionista somente

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

poderá ser efetuado após a aprovação do Banco Central do Brasil, que tem o prazo de 60 dias após Assembleia Geral Extraordinária.

Conforme **Circular nº 2.750, 9-abr-97**, a redução de capital social enquanto não autorizada pelo órgão regulador foram registradas em débito no Patrimônio Líquido e contrapartida em Credores Diversos – redução de capital, no passivo (Nota 11c).

b) Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do Capital Social realizado ou 30% do Capital Social, acrescido das Reservas de Capital. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Sociedade destinou R\$ 273 para reserva legal.

c) Reservas Estatutárias

Devido ao prejuízo acumulado apurado, a Sociedade não destinou parte do resultado do semestre para reservas estatutárias.

d) Dividendos

Conforme previsto no estatuto da Sociedade, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido anual.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi provisionado dividendos a pagar no montante de R\$ 262 que foram pagos em 31 de maio de 2021, e R\$ 612 em reserva de lucros referentes a dividendos obrigatórios não distribuídos, conforme conf. Art. 1º da Resolução CMN nº 4.885, de 23-dez-20, que permite a distribuição de no máximo 30% do resultado.

18. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas decorrem transações realizadas nas mesmas condições de mercado e que apresentam os seguintes saldos:

	Ativo / <u>(Passivo)</u>		Receitas / <u>(Despesas)</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Banco Société Générale Brasil S.A.</u>				
Disponibilidades	21	20	-	-
Aplica�es interfinanceiras (notas 7a e 7b)	140.857	107.787	1.965	1.494
Outras obriga�es diversas (nota 11c)	(63)	(63)	-	-
Depósitos interfinanceiros (notas 14a e 14b)	(94.259)	(126.756)	(3.469)	(7.381)
Instrumentos financeiros derivativos (nota 8a)	-	782	1	660
Dividendos a pagar	-	(262)	-	-
Outras despesas administrativas (nota 19)	-	-	(405)	(810)

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)

Société Générale – Paris

Credores diversos – Fianças	(42)	(13)	(51)	(74)
Obrigações por empréstimos no exterior	(28.800)	(28.087)	930	(12.391)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O montante global anual pago a título de remuneração dos diretores no semestre findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 1.445 (R\$ 1.311 em 2020).

Composição do montante pago aos Diretores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Proventos	1.188	1.033
Contribuição ao INSS	<u>256</u>	<u>278</u>
Total	<u>1.445</u>	<u>1.311</u>

Em 30 de Junho de 2021 e de 2020, não há na Sociedade nenhum benefício definido pós-emprego.

Outras informações:

I - Conforme legislação em vigor, a Sociedade não concede empréstimos ou adiantamento para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria Sociedade, quaisquer diretores ou administradores da própria Sociedade, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não foram efetuados pela Sociedade empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Despesas com serviços do sistema financeiro	(5)	(50)
Despesas com serviços técnicos especializados	(548)	(509)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(22)	(43)

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Despesa de arrendamento de bens	(39)	(44)
Despesas de aluguéis	(381)	(404)
Despesas de processamento de dados	(494)	(622)
Despesas com viagens	(3)	(68)
Despesas com transportes	(38)	(43)
Despesas com serviços administrativos prestados - ligada (nota 19a)	(405)	(405)
Despesas com amortização e depreciação	(46)	(77)
Despesas de comunicações	(51)	(108)
Despesas com promoções e relações públicas	(2)	(3)
Despesas com seguros	-	(20)
Despesas com serviços de terceiros	(446)	(681)
Despesas com entidade de classe	(47)	(44)
Despesas com material	(10)	(8)
Despesas com contribuições filantrópicas	(46)	(41)
Outras	<u>(228)</u>	<u>(116)</u>
Total	<u><u>(2.811)</u></u>	<u><u>(3.286)</u></u>

20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Receita de juros sobre créditos tributários	141	242
Receita de juros e multas	268	616
Reversão de provisões operacionais	1.654	1.698
Reversão plano de ações	<u>24</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>2.087</u></u>	<u><u>2.556</u></u>

21. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Despesas com provisão para gratificação	(1.165)	(867)
Despesas com auditoria	(117)	(86)
Descontos concedidos	(6)	(111)
Despesas com publicação	(33)	(42)

SG EQUIPMENT FINANCE S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30/06/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS
DE 01/01 A 30/06 DE 2021 E 2020 PARA CONTAS DE RESULTADO
(Em milhares de reais - R\$)

Despesas com provisão trabalhista	-	(154)
Outras	<u>(3)</u>	-
Total	<u>(1.324)</u>	<u>(1.260)</u>

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O Société Générale - Paris oferece como parte da remunera o variável da diretoria e funcionários da Sociedade planos de pagamentos baseados em a es. Os planos são classificados como pagamentos baseados em a es com liquida o em a es. Os planos de a es livres e diferidas são liquidados com entrega de a es do Société Générale - Paris.

A seguir, demonstramos os valores de posi o e movimentaa o nos semestres findo em 30 de junho de 2021 e 2020, contabilizados na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital.

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Saldo Inicial	717	494
Constitui�o	(24)	-
Saldo final	<u>693</u>	<u>494</u>

23. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGA ES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Sociedade   parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões são constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das a es e na avalia o de êxito com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Sociedade provisiona integralmente o valor das a es cuja avalia o   de perda provável.

Não há a es de perda provável para 30 de junho de 2021 e 2020.

a) Movimentaa o das contingências:

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Saldo inicial	-	54
(Reversão)/ Adi�o	-	<u>(54)</u>
Saldo Final	<u>-</u>	<u>-</u>

Passivos contingentes classificados como risco de perda possível

O único processo classificado como possibilidade de perda possível, foi apresentado por ex-funcionário. Os pedidos judicialmente apresentados se resumem em: vínculo com entidade do Conglomerado; horas extra e seus reflexos, por equiparação à condição de bancário. Nas ações trabalhistas relativas as causas consideradas semelhantes, a provisão é constituída com base histórica nas eventuais condenações. As ações trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na Lei e jurisprudência, de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos externos.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 20 de maio de 2021, foi deliberado e aprovado a (i) alteração da denominação social da Companhia para “Société Générale Equipament Finance S/A – Arrendamento Mercantil” e (ii) aprovado a redução de capital social da Companhia conforme mencionado na Nota 17a.

Foi aprovado pelo BACEN no dia 9 de agosto de 2021 as deliberações da AGE para a alteração da denominação social da Companhia e pagamento da redução de capital para o acionista.
